

ATA N.º 6/2023

SESSÃO ORDINÁRIA DE

27/09/2023

“Nos termos do art.º 56.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as deliberações dos órgãos das autarquias locais, bem como as decisões dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, devem ser publicadas em edital, afixado nos lugares de estilo durante 5 dos 10 dias subsequentes à tomada da deliberação ou decisão, bem como no sítio da internet, no boletim da autarquia e nos jornais regionais editados ou distribuídos na área da autarquia, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.

-----Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Mira, no edifício “átrium Mira”, sob a presidência do Ex.mo Sr. Nelson Teixeira Maltez secretariado pelo Sr. Luís Lavrador e pela Sr.ª Regina Serrano. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA** (Art.º 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro): -----

---- **PONTO UM: Apreciação do relatório do sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, nos termos da alínea c) do n.º 2, do art.º 2 5.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação – Tomada de conhecimento** -----

----- **PONTO DOIS: Aprovação, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33º, bem como, da alínea a) do n.º 1 do artigo 25º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, da 3ª Revisão Orçamental e 3ª. Revisão às Grandes Opções do Plano 2023.**-----

----- **PONTO TRÊS: Fixação da taxa do IMI, IRS, derrama e direito municipal de passagem a liquidar em 2024, nos termos do n.º 1, n.º 5 e n.º 14 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis - CIMI aprovado pelo Decreto – Lei nº 287/2003 de 12 de Novembro, conjugado com o artigo 14º e ssº e n.º 1 do artigo 26.º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, na atual redação e em harmonia com o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação.**-----

----- **PONTO QUATRO: Fixação da taxa de IMI para prédios de sujeitos passivos com dependentes a cargo - 2024 (IMI famílias), nos termos do artigo 112.º- A do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis - CIMI, aprovado em anexo ao Decreto – Lei nº 287/2003 de 12 de novembro, aditado pelo artigo 162º da Lei nº 7-A/2016 de 30 de Março, que aprovou o Orçamento do Estado para 2016, em harmonia com o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação.**-----

----- PUNTO CINCO: Revogação, nos termos da al. ccc) do nº 1 do artigo 33º, conjugado com al. f) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, e nos nºs 1 e 2 do artigo 169º do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 4/2015, de 07 de janeiro, da autorização para a operação de financiamento da contrapartida nacional da operação CENTRO-02-0853-FEDER-000907 Ampliação da Área de Localização Empresarial do Montalvo -----

----- PUNTO SEIS: Aprovação da minuta de auto de transferência de competências no domínio da saúde, previstas no Decreto-Lei nº 23/2019, de 30 de janeiro, em harmonia com o disposto no nº 2 do artigo 4º da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto, conjugado com o disposto nas alíneas j) e k) do nº 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei. nº 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação. -----

----- PUNTO SETE: Aprovação, nos termos do disposto na alínea g), do nº. 1, do artº. 25º., do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, da versão final do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Mira. -----

----- PUNTO OITO: Aprovação nos termos e para os efeitos do previsto na alínea r) do nº 1 do artigo 33º do anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação, do acordo de colaboração e respetivos anexos, celebrado com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana I.P – IHRU, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e o Município de Mira-projeto “construção de 22 moradias isoladas- Praia de Mira-Mira. -----

----- PUNTO NOVE: Ratificação, ao abrigo do disposto no nº 1 e nº 5 do artigo 164º do Código do Procedimento Administrativo, da outorga da escritura pública de constituição do direito de superfície gratuito a favor do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana I.P – IHRU, nos termos das disposições conjugadas da alínea ccc) do nº1 do artigo 33º com a alínea i) do nº 1 do artigo 25º ambos do Anexo I à Lei nº 75/2013 de 12 de setembro,

na atual redação.-----

----- **PONTO DEZ: Relatório de fiscalização semestral sobre a situação económica e financeira do Município – 1º Semestre de 2023 – Tomada de conhecimento.**-----

----- **PONTO ONZE: Assunção de Compromissos Plurianuais - Tomada de conhecimento.** -----

---- Em representação do Executivo estiveram presentes nesta sessão o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Artur Jorge Ribeiro Fresco, e os senhores vereadores: Tiago Cruz, Madalena Santos, Bruno Alcaide e Adriana Sousa. ----

-----**PRESENÇA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----Estiveram presentes nesta sessão os Senhores: Nelson Teixeira Maltez, Zélia Domingues Morais, José Luis Pimentel Lavrador, Carolina Neves Reigota, Maria de Lurdes Domingues Mesquita, Regina Maria Duarte Serrano, Maria José Jesus Silva, Gabriel Miranda de Pinho, Carlos Jorge Santos Nora, Guida Filomena de Jesus Reigota, Eurico Petronilho Martins, Maria Adélia de Oliveira Maranhão em substituição de Manuel Ferreira Inocêncio, Telma Milene Magueta Salvador, Andreia Sofia Simãozinho Petornilho, Pedro Jorge Morais Laranjeiro, António Manuel Teixeira da Silva, Vasco Mingatos em substituição de Sara Patrícia Ferreira Braguez, Rui Canudo em substituição de João Pedro Ventura Lopes de Almeida, António José Domingues Gonçalves, Augusto José Domingues Louro Miranda, Maria Clara Simões Clemente e os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Mira, Carlos Alberto Pessoa Mendes da Costa, da Praia de Mira, Francisco Daniel Soares Reigota, do Seixo, Rui Pedro Pinho Rocha, dos Carapelhos, Carla Cristina Conceição dos Santos. -----

-----**FALTAS**-----

-----Não foram verificadas faltas. -----

----- **HORA DE ABERTURA** -----

----- Os trabalhos tiveram início às dezasseis horas e dez minutos, após a verificação de quórum. -----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu inicio aquela Assembleia cumprimentando todos e colocando à aprovação a **Ata nº2** de 28/03/2023, que foi **aprovada por unanimidade**. -----

-----Contudo a líder de bancada do PS, Maria José, pediu que fosse considerado a não comparência da Bancada do PS não por falta de convocatória, mas sim por inexistência de convocatória. -----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que havia consultado juristas e que a convocatória foi considerada feita a partir do momento em que os documentos foram carregados na plataforma “Arquivo”, e a própria gera um e-mail para cada elemento da Assembleia Municipal. A menos que os presentes queiram alterar alguma coisa, informa que a ata ia a votação.

-----Interveio a Sra. **Maria José** (PS) falando do regimento da Assembleia Municipal e que a interpretação a seu ver era clara. Proferiu algumas afirmações do Sr. Presidente da Assembleia Municipal quanto à inexistência de convocatória. -----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** disse que se lembrava do que havia dito, no entanto, foi-lhe pedido para desconvocar a Assembleia Municipal em questão pouco tempo antes da mesma acontecer. Voltou a afirmar que após consultas que fez, a convocatória para a Assembleia Municipal considerou-se feita. -----

-----Insistiu a Sra. **Maria José** (PS) que não havia sido feito a convocatória para a referida Assembleia Municipal. Aludiu para a página nº21 do regimento em que era claro que a reunião de Assembleia não devia ter sido realizada. -----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** disse novamente que na plataforma “Arquivo” estava carregado a convocatória e edital da referida Assembleia Municipal. -----

-----Insistiu a Sra. **Maria José** (PS) que a bancada do PS não considerava que tivessem faltado aquela reunião. -----

-----Interveio o **Sr. Augusto Miranda** questionando onde estava o parecer jurídico que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal se tinha valido. -----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** disse que tinha consultado um gabinete de juristas e não possuía um parecer. Houve má interpretação por parte do deputado. Aludiu para o facto de os serviços terem sempre seguido a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro -----

----- Interveio **Sr. Francisco Reigota**, dizendo que a Lei n.º 75 não tinha sido cumprida na matéria de convocação. Disse que a bancada do PS ia continuar com aquele assunto por outras instâncias para que fosse esclarecido. Falou de como devia ser feita a convocação dos elementos daquela Assembleia Municipal segundo a Lei, no entanto, o nosso regimento previa que as convocatórias fossem entregues por correio eletrónico. Resumiu o que tinha acontecido e dos e-mails que haviam sido enviados. -----

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----Interveio o **Sr. Miguel Caiado** que disse o seguinte: *“Chamo-me Miguel Caiado e sou representante da proposta vencedora do Orçamento Participativo 2021, construção de um SkatePark. Recordo que esta proposta foi votada em junho de 2021, passaram 2 anos e 3 meses e até agora o processo não se encontra resolvido.* -----

-----*Tenho tido algumas conversas e reuniões com os elementos da CMM, mas é certo que no terreno ainda nada está feito. E pior, entre reuniões e as conversas passa muito tempo e não vejo avanços.* -----

-----*Então venho colocar algumas questões:* -----

-----*Neste momento e não no passado, existe algum condicionalismo em termos de autorizações para implementar o projeto?* -----

-----*Pelo que sei o local está decidido. Continua a ser entre o final do parque municipal de campismo e o edifício da Cruz Vermelha? Falta alguma autorização para iniciar a obra?* -----

-----Depois deste projeto do orçamento participativo já existiram mais dois vencedores e nenhum está feito. Não acho que este atraso já não se justifica? -

-----Peço que me respondam com certezas e não voltem a dizer-me coisas que depois não acontecem. Quando estará esta obra pronta? Volto a perguntar: quando é que o Skate Park do Concelho de Mira, na Freguesia da Praia de Mira, passa a ser uma realidade? Obrigado” -----

-----Interveio o **Sr. Mauro Seica** que passou a dizer o seguinte: “Nas notícias que fui lendo aquando da saída do presidente Raul e da entrada do Artur, verifiquei que existem três obras prioritárias para o novo executivo e não constam as zonas industriais do Seixo Polo I e Polo II. -----

-----Assim, venho colocar algumas questões: -----

-----Quería saber em que estado se encontra a zona industrial do Polo I? -----

-----Qual é a razão da sua paragem? Se não, qual a previsão do seu término? Não é obrigatório concluir até 31 dezembro 2023? -----

-----Pretendia saber se chegaram a acordo com todos os proprietários confinantes com as obras? -----

-----Qual foi o preço de aquisição dos terrenos adquiridos/cortados? Foi igual para todos? -----

-----Estas obras na zona industrial tiveram a aceitação de todos os empresários? Pois um parque industrial só cresce e terá mais valor acrescentado, imagem, emprego, condições económicas, se todos trabalharem em sintonia. -----

-----Está previsto o alargamento da zona industrial do Polo I? Se sim, em que estado se encontra? -----

-----Sabendo que no projeto vai existir uma via com 11 m de largura, mais ou menos pelo caminho existente e que praticamente corta os terrenos pertencentes à Leal & Soares, qual foi o custo para o município do corte de milhares de metros a dita empresa? -----

-----No plano existe a construção de uma ETAR, em que local vai ser instalada?

-----Qual a razão de não existirem, ainda, obras de melhoramento no Polo II?

Nomeadamente na pavimentação. -----

-----E noutra área, qual o ponto situação do processo de ocupação do domínio público Marítimo do restaurante O Caçanito? ----- “

-----Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** disse que primeiro ponto do público, o Sr. Miguel Caiado, orçamento participativo deixou o senhor vice-presidente responder. -----

-----Em resposta ao Sr. Mauro Seíça, fala que as obras do Polo I estiveram paradas, mas que estava previsto um alargamento e estava em execução e o prazo era até 31 de dezembro. Informa que se chegou a acordo com a maioria dos proprietários. As obras iam reiniciar em breve, o caminho não pertencia somente, à Leal & Soares. -----

-----Quanto ao Polo II estavam a repensar a sua melhoria a nível de infraestruturas e acessos. -----

-----Quanto à ocupação pública do Caçanito ia informar-se e depois dava a resposta. -----

----- Em resposta o **Sr. Vice-Presidente** disse que era com alguma tristeza que não via o projeto do SkatePark implementado. Disse que o Sr. Miguel sabia as respostas a algumas daquelas questões, pois tinham estado reunidos juntamente, com o Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira (JFPM). No entanto, o projeto tinha de respeitar os mais variados planos (REN (Redes Energéticas Nacionais), RAN (Reserva Agrícola Nacional), Rede Natura, ...) e era difícil encontrar um local para poder executar aquele projeto. Inicialmente falou-se da Videira Norte, mas não era uma solução que agradasse a todos. Houveram mais duas ou três sugestões de local, mas a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) e ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) não aprovaram. Mais, foram feitas consultas ao mercado quanto aquele tipo de projeto e os valores andaram a rondar os 172 mil euros, quando

o Orçamento Participativo prevê 50 mil euros. Afirmou que tinha de haver uma reformulação do projeto para poder haver a sua execução. -----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informa ao Sr. Mauro Seiça que a licença ao restaurante Caçanito foi emitida e que estava com um prazo de dois anos para execução de projeto. -----

----**PERÍODO ANTES DE ORDEM DO DIA** -----

---- O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** deu a palavra aos **Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia** -----

----O **Presidente da Junta de Freguesia de Mira**, Carlos Costa, começou por cumprimentar todos os presentes e disse o seguinte: *“Quero desejar as maiores felicidades ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira, Artur Fresco para a nova etapa da sua vida e a todos o que o acompanham.* -----

----*Quero alertar para o trabalho que iniciou com o corte das faixas de gestão de combustíveis dos 10 metros, para além do corte e limpeza terá de haver a remoção dos cepos! Senão corremos o risco de no próximo ano estar tudo a rebentar!*-----

----*Na estrada do Ramalheiro para a Ermida, a vegetação dos terrenos está a ocupar parte da faixa de rodagem, e não ajuda nada a circulação dos veículos que ali circulam. Estão avisos do corte das faixas de gestão nessa estrada para se fazer intervenção, peço que essa faixa seja intervencionada com alguma urgência porque está a dificultar o trânsito, a vegetação está a crescer e a tombar para a faixa de rodagem, existe mais dificuldade no cruzamento dos veículos.”*

---- Interveio o **Sr. Francisco Reigota** (PS) que cumprimenta todos e disse que ia enumerar cerca de oito temas. -----

---- Começou pelos orçamentos participativos de 2021 e 2023 que foram ganhos pela freguesia da Praia de Mira e que gostava de saber datas de execução dos mesmos. Questionou, com autorização do promotor, no caso da recuperação do Parque de Merendas, se o valor que a CMM ia atribuir podia ser disponibilizado à JFPM para aquisição de materiais, ...; em segundo lugar, falou

da recuperação/manutenção do barco da arte xávega, em que ponto estava aquela situação; em terceiro, lugar questiona pelo muro da Lota/iluminação rua pôr do sol, em que ponto estava o processo; em quarto lugar, questiona pela manutenção e o que estava previsto no edifício da Lota (havia chapas soltas, entre outros); em quinto lugar, havia ruas com faltas de passeios na Praia de Mira, bem como, tampas de saneamento partidas, desnivelamento de chão, o que estava previsto naquele sentido, questionou; em sexto lugar, acessibilidades, estavam identificados vários locais onde havia necessidade de construção de rampas, o que estava decidido para aquela situação; em sétimo lugar, para quando saneamento na Videira do Sul e Barra de Mira; em oitavo lugar, quais intervenções para estradas que tinham previstas, deu exemplo a estrada do Canal e de raízes nas estradas. -----

-----A **Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos**, Carla Santos, cumprimentou todos e felicitou e desejou os maiores sucessos ao Presidente da Câmara e restante executivo. -----

----- Questiona por concurso público para saneamento na sua freguesia, questiona para quando marcações em via pública, gostava de as ver feitas antes das “chuvas” começarem. -----

----- Com o início do ano letivo, a requalificação do parque infantil na EB1 da escola dos Carapelhos, iniciou também, alerta que devia ter sido feita uma melhor planificação. -----

----- Pediu apoio à CMM para ajuda de limpeza de valas que estavam cheias de vegetação infestante. -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia do Seixo**, Rui Pedro, cumprimentou todos e começou por sugerir a criação de uma equipa que ajudasse a JFS a identificar locais para sinalizações (variadas) na sua freguesia; questionou para quando o saneamento em alta, para saber qual era a próxima fase. -----

----- Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu as palavras de felicitações e começou por falar nas faixas de gestão de combustíveis, dos

10 metros da estrada, os serviços foram notificando e fazendo alguns trabalhos, contudo, havia de se fazer cumprir as normas. Ia tentar perceber se era possível a remoção dos cepos. A estrada do Ramalheiro/Ermida a vegetação era muita e alta, mas sendo os terrenos particulares os serviços tinham de ver a quem pertenciam para notificar para a sua limpeza. -----

----- Quanto aos Orçamentos Participativos, achava que se podiam concluir no ano de 2024. Os montantes que são requeridos pela JFPM, de um Orçamento Participativo, tem de ser analisado pelos serviços (a nível legal) para saber se se pode fazer isso. Disse que já havia um orçamento para a recuperação do barco da arte xávega e pensa que dentro de pouco tempo estar-se-ia em condições de adjudicar aquele trabalho. Informou que havia um projeto em execução para o muro da lota, quanto à sinalização, foi removida por terceiros. Nos armazéns, estava adjudicado a parte dos cumes e a empresa estava na eminência de começar os trabalhos. Havia uma orientação aos nossos serviços para remoção de raízes, haviam delas que estavam sinalizadas, devido ao perigo que apresentavam. Quanto a tampas, estradas, entre outros, havia um projeto global para recuperação da rede viária. Pede para a JFPM ir reportando aquelas situações pois algumas reportadas foram reparadas. A estrada do canal, sabia as condições em que a mesma estava, mas achava que em pouco tempo havia condições para repará-la. -----

----- A parte do saneamento era transversal a uma só freguesia. Havia planos da ABMG (Águas do Baixo Mondego e Gândara) naquele âmbito (umas zonas a mais curto prazo e outras a mais longo prazo). Quanto à cedência das máquinas às diversas freguesias, era mais demorada em umas freguesias do que em outras e portanto, ia fazer uma melhor planificação para que pudesse ir a todas uma forma mais equilibrada. -----

----- A criação de um grupo de trabalho para a sinalização era uma boa ideia, tinha de perceber os elementos que eram necessários e assim fazia-se um plano de trabalho, disse que era uma ideia a ter para as outras Juntas, na sua opinião.

----- Quanto à acessibilidade reduzida (rampas) na Praia de Mira, ficava o compromisso de as ter feitas até à próxima época balnear. -----

----- Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (Chega), que disse o seguinte: “Sintam-se cumprimentados na pessoa do Presidente da Assembleia Municipal -----

----- *Na Pérsia antiga, o príncipe de um pequeno Emirato, com algum custo alcançou a liderança do pequeno território. Como saberia que não poderia liderar para sempre o pequeno emirato, foi pensando numa forma de alcançar outra posição. Ainda tentou um lugar na assembleia do Califado, mas nunca se definiu no apoio aos diversos xeques tribais do seu partido. Esteve na formação de uma empresa de água com outros emiratos na esperança de lá alcançar um lugar ao sol. Os outros emires, de olhos bem abertos, cedo perceberam as suas intenções. Acabou assim por apanhar o lugar dianteiro da primeira cáfila turística que passou pelo emirato. Para garantir que a cáfila chegava a bom porto tratou de se unir à outra cáfila concorrente.... Afinal necessitavam ambos, pois estavam em final de mandato... -----*

-----*Provavelmente estão à espera que venha falar de Turismo. -----*

-----*Falamos de turismo na última assembleia ordinária pelas razões que todos nós já percebemos.-----*

-----*Hoje vamos falar de sinais de trânsito. -----*

-----*De quem é a responsabilidade pela sua colocação e reposição? -----*

-----*O Partido CHEGA tem recebido imensas mensagens a documentar a sua inexistência ou falta principalmente na freguesia da Praia de Mira, mas também no resto do concelho. -----*

-----*Convidamos esta assembleia a verificar a diferença entre o concelho de Mira e os nossos vizinhos relativamente a sinalização rodoviária. Convido também a passarem junto dos armazéns das autarquias e detetarem a enorme diferença na quantidade de sinais para reposição e substituição. A menos que em Mira estejam guardados nalgum armazém mais ou menos escondido. -----*

-----Vamos também falar do Mercado Municipal da Praia de Mira. A obra custou cerca de 500 000 € e segundo algumas informações enviadas ao nosso partido está longe de ser um brio. Foram referidos, nesta assembleia, diversos constrangimentos e litígios com o empreiteiro. Como ficaram esses litígios e quem fez o acompanhamento durante a execução da obra? O projeto contemplava alguma rampa deslizante para o acesso a cidadãos com mobilidade reduzida? -----

-----Vamos também falar de saneamento, o Partido CHEGA como membro da Comissão de Acompanhamento foi convidado a estar presente na visita às obras da futura ETAR das Cochadas no passado dia 2 de junho. Gostaria também de referir que não recebi ainda a documentação solicitada relativamente a esta obra por parte do executivo. Posso também referir que da parte das Águas do Centro Litoral a consideração tem sido diferente. Tenho recebido documentação e explicações relativamente aos processos físicos, químicos e biológicos que vão ser implementados. -----

-----Por fim vamos falar de Educação. Soubemos pela comunicação social que a carta educativa foi revista. Não sabemos se esta assembleia deve legalmente tomar conhecimento de possíveis revisões, no entanto entendemos que deveríamos ser informados. Gostaríamos de saber se as AEC (Atividades Extracurriculares) estão já preparadas para o próximo ano letivo? Este ano letivo houve turmas que estiverem todo o ano letivo sem um ou dois professores de atividades extra letivas. Convido o executivo a indagar junto do município de Vagos ou Cantanhede para perceber qual a razão para não existir por lá esse problema. Seria também importante referir que ao nível do primeiro ciclo o concelho de Mira apresenta um número muito mais elevado de turmas mistas que Vagos e Cantanhede. Nestes municípios a maioria das turmas são de ano e alguns encarregados de educação começam a reparar neste tipo de questões. Seria importante articular a carta educativa com o regulamento/regimento de matrículas. -----

-----*Obrigado pelo tempo dispensado*-----

----- Interveio a **Sra. Zélia Morais** (PS), que cumprimentou todos e começou por lamentar o abandono em que encontravam algumas associações do Concelho, entre várias, a Cruz Vermelha. Questionou por obras na Lentisqueira, exemplo era o Centro de Dia e a falta que tinham de uma carrinha. Mais disse, o sul do Concelho se encontrava ao abandono e que não era feita a manutenção em espaços construídos por outros executivos. -----

----- Interveio a **Sra. Guida Reigota** (PSD) que cumprimentou todos e questionou o porquê da não realização do campeonato da Motonáutica na Barrinha. Parabenizou pela época balnear (areal limpo e serviço de prevenção ao afogamento funcionou muito bem). a Mostra Gastronómica a seu ver também correu muito bem, apesar das condições meteorológicas. -----

----- Interveio o **Sr. António Gonçalves** (PS) cumprimentou todos e começou por falar da unidade de produção suína em Portomar, sabia através do SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, que havia autorização para a mesma efetuar descargas à segunda-feira, e os locais onde eram feitas aquelas descargas tinham prazo de 30 minutos após referida descarga para serem lavrados, no entanto, devido ao cheiro nauseabundo quase todos os dias as descargas não devem ser de um dia só. Questiona se havia alguma fiscalização por parte da CMM ou possibilidade de deslocalizar a mesma. -----

----- Falou do lixo que era deixado após cada feira, em Portomar. Sugeriu darem sacos aos feirantes de modo a obrigá-los a colocar lá o lixo. -----

----- Relembrou o dinheiro gasto na limpeza das valas do Concelho pelas engenharias militares, no entanto, elas já se encontravam cheias de vegetação e pior eram os jacintos, logo, havia necessidade de se fazer alguma coisa. -----

----- Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** disse que o Sr. Augusto Miranda apenas teceu considerações/opiniões. -----

----- Relativamente à falta de viatura no centro de dia da Lentisqueira, disse que iam ficar atentos, no entanto, não era obrigação da CMM dotar as IPSS's de

viaturas, mas ajudar-se-ia no que fosse necessário. As instalações da Cruz Vermelha são na antiga cooperativa e concordou que todo aquele edifício necessitava de remodelação. -----

----- O evento da Motonáutica, campeonato internacional, que estava previsto para a Barrinha não aconteceu porque não estava na alçada do Município, ou da Federação Portuguesa de Motonáutica garantir que a mesma ia ser feita em Portugal, Praia de Mira. A Federação Internacional após duas provas feitas em países diferentes (Lituânia e Hungria) anulou a prova que vinha para Portugal, Praia de Mira. A CMM ainda tentou fazer alguma coisa, mas não surtiu efeito. Estava em negociação para trazer uma prova para o ano de 2024. -----

----- A Mostra Gastronómica, apesar da chuva correu muito bem. Deu os parabéns a todos os que estiveram presentes. Quanto à época balnear, concordou que felizmente, correu tudo pelo melhor. -----

----- A prova de Columbofilia, do passado fim de semana também correu bem, eram 31 países a participar o que mostrou a dimensão daquele evento. -----

----- Sendo de Portomar sabia que a produção suína existente e que incomodava. Não sabia que as descargas só podiam ser feitas somente uma vez por semana. Ia tentar perceber o que se podia fazer e equacionar até que ponto se podia relocar. -----

----- Os feirantes, na última hasta pública foram lembrados e sensibilizados para a questão do lixo deixado no fim da cada feira. Já lhe tinham sido disponibilizados sacos de lixo para que pudessem fazer a recolha do mesmo. -

----- A limpeza do recurso hídricos, não sendo da competência Municipal de fazer a sua limpeza, informou que os leitos estavam limpos, no entanto, as infestantes quase que eram incontroláveis. -----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, alertou que tudo o que estivesse fora dos limites do Concelho, não seria assunto para o período antes da ordem do dia. -----

----- Interveio o **Sr. Eurico Martins** (PS) cumprimentou todos e felicitou o novo Presidente da CMM. -----

----- Deixou duas sugestões, uma era que todos fossem tratados de igual forma pois, para ele doutores seriam por exemplo a Dra. Madalena. Nos eventos, aquando da apresentação do evento devem ser ditos as pessoas que estão e não ser necessário cada vez que uma pessoa vá discursar nomear, outra vez, todos os presentes demorava-se naquele muito tempo. -----

----- Falou do Slogan “Visit Mira”, achava que havia alguma falta de brio e manutenção na receção de visitantes ao nosso Concelho. Constatou que houve menos autoridade nas ruas durante a época balnear, principalmente, na Praia de Mira. Enumerou algumas coisas que podiam ser alteradas/melhoradas na sua opinião, para melhoria no Concelho e na sua imagem. Parabenizou a atuação que havia, respeitante à vespa asiática. -----

----- Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (CHEGA) dizendo que a intervenção anterior foi no sentido de dar ênfase que o seu partido era contra a uma série de atividades que se faziam no Concelho. Enumerou alguns. Informou que o partido PAN (Pessoas–Animais–Natureza) era sério opositor à Arte Xávega. -----

----- Interveio o **Sr. Gabriel Pinho** (PSD) que cumprimentou todos e começou por parabenizar a Mostra Gastronómica, teceu considerações acerca do tempo e de situações mais chatas, por causa de alguns dizeres de algumas pessoas. Houveram algumas trocas de palavras, mas no final pensou que correu bem. --

----- Fez alusão a uma piscina que disse ser ilegal na freguesia dos Carapelhos. Há anos que falava nela, obviamente, não era a única no Concelho de Mira, mas a mesma já tinha sido muito comentada em Assembleias Municipais e nas redes sociais também. Disse que já era o quarto presidente a passar por aquele assunto e nada era feito. Disse que sendo ele eleito para aquela Assembleia Municipal, um dos seus deveres seria fiscalizar as mais diversas situações e falar delas ali. Relembrou de uma situação pessoal, acuso, do qual teve de se defender e orientar também. Logo, todos deviam fazer o mesmo. Enumerou uma

série de situações que disse serem ilegais e que não tinham sido resolvidas até então. Disse que ia enviar algumas denúncias para Coimbra, inclusive para o partido do Chega para averiguar a piscina do seu candidato de Mira. -----

-----Interveio o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** dizendo que ia centrar-se em dois aspetos que foram, todos eram e iam ser tratados por Deputados Municipais (em resposta ao Sr. Eurico) o segundo aspeto foi o slogan *Visit Mira* no sentido que todos os mirenses deviam destacar por bem e enaltecer o Concelho que era Mira. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** começou por agradecer a intervenção do Sr. Eurico Martins, no sentido, que mesmo não questionando nada diretamente opinou e deu ideias acerca do Concelho (melhorias e manutenções). Realçou algumas das situações citadas pelo mesmo, tais como os passadiços sem luz e que ia pedir aos serviços para averiguar, enumerou e respondeu ao restante. -

----- Informou da aquisição de um Moinho e do terreno envolvente. Mais disse, que naquele momento tinha de haver uma reabilitação do mesmo bem como uma boa programação e dinamização do mesmo (uma rota dos moinhos, por exemplo). -----

----- Quanto à intervenção do Sr. Gabriel Pinho, disse que era sempre um gosto ter a Confraria na Mostra Gastronómica e outros eventos, pois além de uma mais valia eles tinham um saber fazer como poucas associações tinham. -----

----- Quanto à construção ilegal que falou disse que havia um processo a decorrer e tinha de se aguardar. -----

----- Após algumas trocas de palavras, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** teve de intervir e colocar alguma ordem e avisou que as intervenções fora do púlpito não eram permitidas. -----

----- Interveio o **Sr. Carlos Nora** (PS), cumprimentou todos e questionou qual era o critério para abate de árvores com os tais dez metros de distância. Reforçou a ideia que a zona sul do Concelho tinha sido “abandonada”.

Questionou para quando a colocação de uma caixa de multibanco na zona da Lentisqueira. -----

----- Interveio a **Sra. Lurdes Mesquita** (PSD) cumprimentou todos e felicitou e desejou um bom mandato ao novo Presidente da Câmara. -----

----- Parabenizou a Câmara pela aquisição de um autocarro. Apesar da polémica em torno do slogan *#Visit Mira* acha que foi uma boa ideia e achava que devia continuar. Quanto à Mostra Gastronómica, apesar das condições climatéricas, participou com uma tasquinha (associação) e disse que se sentiu bem acolhida desde o primeiro momento. -----

----- Interveio o **Sr. Francisco Reigota** (PS) que falou acerca do tempo que a bancada do PS tinha e que não devia ser gasto aquele tempo com situações como aquela que foi falar. -----

----- Falou acerca do insulto do qual a Freguesia (moradores) da Praia de Mira tinha sido alvo por parte de um deputado naquela Assembleia, esperou que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal tivesse dito e feito alguma coisa naquele sentido. -----

----- Questionou quando foi cancelada a prova da Motonáutica. Informou que o Concelho de Mira era um dos mais pequenos do Distrito de Coimbra. Disse que ia aguardar por respostas que o atual Presidente disse que ia dar a algumas questões feitas. Não concordou quando foi dito pelo Presidente da Câmara que os meios que estiveram durante a época balnear na Praia de Mira podiam sair para outras localidades. Deu exemplo de papeleiras que deixaram de existir após encerramento da época balnear. Questionou por moliceiros na Barrinha (dois).

----- O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** voltou a reafirmar que não estava interessado em tornar aquela Assembleia num centro de picardias. Tinha de haver respeito por parte de todos. -----

----- Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** começou por informar que o abate na faixa dos dez metros era transversal a todas as freguesias. Quanto a

Caixa de Multibanco, tinha de tentar perceber o que era necessário para a sua colocação. -----

----- Agradeceu as palavras da Sra. Lurdes Mesquita e concordou com o sucesso que foi a Mostra Gastronómica. O autocarro já estava apto a funcionar e era uma mais valia para a comunidade/Concelho. -----

----- A prova de Motonáutica foi cancelada no mês de agosto e souberam pela UIM - Union Internationale Motonautique. Quanto ao Concelho ser maior ou menor depende do ponto de vista, quanto aos meios referiu-se por exemplo ao trator que foi usado no areal e que naquela altura não era necessário lá e ia operar em outra localidade do Concelho. Os Moliceiros, não deviam estar na Barrinha e tinham de ser retirados, ia perceber como o podiam fazer de uma forma célere. -----

----- Interveio o **Sr. Gabriel Pinho** (PSD) que foi informar que não quis de forma alguma ofender o povo da Praia de Mira (ofendia sim os bêbados lá presentes) e pediu desculpa pela sua intervenção. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** (Artigo 53.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro):-----

---- **PONTO UM: Apreciação do relatório do sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, nos termos da alínea c) do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação – Tomada de conhecimento** -----

----- Interveio o **Sr. Presidente da Câmara** que disse que aquele relatório englobava vários temas e que como todos tiveram acesso ao documento e ficava à disposição para as questões que colocaram. -----

----- Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (Chega), que disse o seguinte: *“Hoje assinalamos o Dia Mundial do Turismo algo que parece ser muito caro a este executivo. Durante o mês de Agosto o CHEGA recebeu um convite para estar presente numa prova internacional de motocross que decorreu na Pista do Carvalho. O CHEGA esteve presente e constatamos o pouco investimento feito*

numa prova internacional e a má imagem que damos do nosso concelho. Ninguém estava a representar o município na entrega de prémios e nem durante a prova. Como mirenses senti-me envergonhado perante centenas de pessoas de todo o país e ilhas, alguns espanhóis e franceses. Qual a razão para o executivo não se fazer representar?-----

-----Por falar em motos... Já sabemos que não se vai realizar a tão prometida prova de motonáutica na Barrinha. Gostaríamos de saber se o executivo pode garantir a realização da prova em 2024... -----

-----Pois se não o conseguirmos perceberemos que a prova em 2022 foi apenas uma ação de marketing para a promoção da candidatura do antigo presidente da autarquia ao Turismo do Centro de Portugal. Há cerca de um ano fui alertado pelo Partido CHEGA para a possibilidade do nosso antigo presidente estar a preparar a saída para um cargo na área do turismo. Essa foi a razão pela qual que as nossas intervenções passem a estar focadas nesta temática. -----

-----Gostaríamos também de perceber como funciona a recolha e esvaziamento dos ecopontos. Há cerca de uma semana, quando me dirigia para o ecoponto mais próximo de minha casa verifiquei que os ecopontos estavam cheios e com alguns sacos de garrafas, plásticos e latas, encostados, tudo devidamente acondicionado. Entretanto chega o camião de recolha de lixo normal que pega nestes sacos e os coloca no lixo indiferenciado. De imediato questionei os funcionários, que me responderam que eram as ordens que tinham. E que relativamente aos ecopontos a empresa passava quando calhava. Este mês vou pagar 109,90 € à ABMG em que 26,50 € são para a recolha de resíduos urbanos.

----- Gostaríamos de um esclarecimento sobre esta situação. Estavam diversas pessoas presentes, nomeadamente crianças que ficaram de boca aberta. Na escola, nos escuteiros, associações ambientalistas existe um enorme e consensual incentivo à reciclagem e depois verificamos na prática o contrário. -

-----*Gostaríamos também de alertar para a pouca manutenção feita nos parques infantis, relativamente a existência de areia que nunca é limpa e a diversos acidentes que tem chegado ao conhecimento do Partido CHEGA.*-----

----- Disse que havia pessoas queixinhas e que havia um deputado que quis fazer queixas suas, mas esteve na disposição de dar o número de telemóvel do Dr. André Ventura. -----

----- Interveio a **Sra. Andreia Petornilho** (PS) cumprimentou todos e a sua intervenção era de um ponto específico que era a abertura do Centro de Recolha Animal, como estava a obra, até quando ia o Município depender da mão de obra voluntária. Era um dever do Município cuidar e defender os animais. Referiu que a Associação Abrigo do Carinho até ao momento tinha estado a assegurar competências que eram do Município e não podia ser. -----

-----Interveio a **Sra. Lurdes Mesquita** (PSD) que teceu algumas considerações do Relatório, tais como, aumento da receita cobrada (do ano de 2022 para 2023); aumento da despesa Total (resultado do aumento de pessoal devido à descentralização de competências que houveram); despesa de encargos com instalações (resultante de aumento de combustíveis, água, eletricidade...); taxas de execução e enfatizou o enorme esforço financeiro que o Município estava a fazer no sentido de concluir os projetos cofinanciados e simultaneamente avançava na execução dos novos investimentos a desenvolver no quadro do plano de recuperação de resiliência e de novo quadro comunitário Portugal 2030.

----- Falou acerca do aproveitamento máximo dos Fundos Comunitários, candidaturas nas mais diversas áreas, esforço contínuo daquele executivo. ----

----- Interveio o **Sr. António Gonçalves** (PS), dizendo que no dia 19 de setembro o Senhor Presidente fez uma publicação no seu perfil pessoal do Facebook onde deu conta da atribuição de um prémio atribuído pela Federação Portuguesa de Cicloturismo, a propósito da obra “Eurovelo” patrocinada pela CIM RC (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra) disse que foi uma pena aquando a inauguração da Mostra Gastronómica não ter o Senhor

Presidente levado o senhor secretário executivo de CIM RC Jorge Brito, para visitar as obras (a avenida principal que ficou um caos, a ponte perto da Barra de Mira, pinos colocados na estrada...) questionou se os pinos na estrada do canal tinham de lá ficar, mesmo. -----

----- No dia 26 na mesma página pessoal do Senhor Presidente, publicou uma fotografia acerca do prémio 5 estrelas regiões 2023 atribuída à Praia de Mira, parabenizou a nossa Praia por aquele merecido prémio, a questão era simples, porque razão não foi convidado nenhum membro da Junta da Praia para acompanhar o Senhor Presidente. Questionou porque razão foi bloqueada a conta do PS a conta do Facebook após um comentário àquela fotografia. -----

----- Falou da Mostra Gastronómica e quis parabenizar o pessoal que manteve tudo limpo (wc's, recintos, mesas ...). Convidava o executivo a trabalhar na parte de trás das tasquinhas como o tempo que esteve. Gostava de entender como era feita a atribuição das "barracas". Queria perceber o porquê de o Vereador Bruno mudar de opinião quanto à inclusão de pratos/produtos à última da hora.

-----Disse que aquelas eram apenas algumas situações que mostravam claramente o desnorde e a falta de rumo do executivo camarário. -----

----- Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** começou por dizer que a prova de motocross era realizada no Crossódromo do Cabeço, os terrenos eram do domínio privado, a CMM colaborava no que era possível. Quanto à Motonáutica 2024 disse não se ter expressado bem ou o deputado não entendeu, pois, a prova que não ia haver era a de 2023. A prova de 2024 estava a tentar ser garantida, bem como a de 2025. Quanto aos ecopontos havia muitas vezes excesso de sacos e as pessoas deixavam fora e como não se fiscalizava a cada recolha, agradecia aquele reparo e ia reportá-lo à SUMA (Serviços Urbanos e Meio Ambiente). -----

-----Quanto ao Centro de Recolha Animal, disse que ia ser inaugurado ainda no ano de 2023. O acesso, no entanto, tinha de ser melhorado e tinha de ser

colocada lá água. A Associação Abrigo do Carinho era incansável e a CMM queria sempre colaborar com a associação. -----

----- Quanto à Sra. Lurdes Mesquita, disse que fez um resumo a vários níveis daquele relatório/documento e conseguiu resumir de forma clara os variados temas. -----

----- Quanto ao Sr. António, disse em outra área qualquer das redes sociais só a ele próprio diziam respeito, se colocava eventualmente, coisas ligadas ao Município disse que o podia fazer. Sendo a sua página pessoal, podia bloquear o que entendia e queria. -----

----- Não percebia em que aspeto havia caos na Avenida Principal (Praia de Mira). Também houveram polémicas na Avenida Cidade de Coimbra e a época banhar acabou por correr bem. Quanto à inexistência de ponte na parte a ciclovia (Barra, rua canal), os pinos a demarcarem, entre outros, demonstravam bem que a obra não estava acabada e que ainda faltava “afinar” muita coisa. Ressalvou que a obra não era camarária e que para se saber mais detalhadamente tinha de se consultar o caderno de encargos da obra. Quanto a haver pinos removíveis, achava que era impossível de se concretizar. -----

----- Concordou em como o pessoal da limpeza em eventos como a Mostra Gastronómica e outros eram muito importantes. Quanto à parte de trás nas tasquinhas não percebeu o que estava mal (estrutura ou sítio). -----

----- Interveio o **Vereador Bruno Alcaide**, que cumprimentou todos e agradeceu a todos os envolvidos na Mostra Gastronómica. Salientou todo o trabalho feito pelos funcionários da Câmara, mas havia aspetos a melhorar, embora já houvessem melhorias. A parte de trás das tasquinhas era uma delas, inclusivamente tinha falado com o Sr. António Gonçalves no decorrer da Mostra. Quanto à seleção, o que tinha havido teria sido a desistência de uma e ter-se-ia passado para outra. -----

----- Interveio **Sr. Francisco Reigota**, falou no ponto que o seu colega de bancada, António Gonçalves, tinha falado que foi o prémio 5 Estrelas. Disse que

foi publicado numa página pessoal, mas que o prémio não era do Sr. Artur Fresco, logo não o devia ter feito. Gostava de saber qual o insulto feito pelo PS para ser bloqueado, mais, não foi dado nota à Junta de Freguesia sobre aquele prémio. -----

-----Teceu considerações acerca do campeonato internacional de columbofilia, entre elas, a limpeza que devia ter sido feita a uma placa que lá estava. -----

-----Citou várias “frases” ditas por representantes ligados à Columbofilia durante aqueles dias. Fala da falta de respeito, memória, ... por parte do presidente que iniciou funções. -----

-----Refere que houveram dois secretários de Estado que vieram à Empresa Flatlantic - Seastainable Flatfish Village, e foi omitida pela CMM. Questionou porque se omitiu o investimento que ia ser feito naquela empresa, faziam notícia de tudo e não tinham publicado nada sobre aquele tema. -----

-----Falou que tudo o que se fazia, independente da freguesia, pertencia tudo ao Concelho de Mira. -----

-----Quanto ao “Eurovelo” disse que dava uma conversa de horas, mas afirmar que estava a correr tudo bem era demasiado. Havia medidas que não foram bem aplicadas, deu exemplo da passadeira perto da escola da Praia de Mira que tinha sido alcatroada. -----

-----Interveio o **Sr. Carlos Nora** (PS) questionando qual foi o valor gasto nas festas de Mira naquele ano, embora houvesse valores enumerados no relatório. Falou dos valores a pagamento a fornecedores, pois houve um aumento. -----

-----Em resposta ao Sr. Francisco Reigota o **Sr. Presidente da Câmara** começou por dizer que os prémios que o Município ganhava eram recebidos por alguém que represente o mesmo, na sua maioria das vezes era o Presidente da Câmara (raramente um presidente de junta de freguesia). Estava orgulhoso por a Praia de Mira ter atingido o galardão cinco estrelas, no entanto, era um prémio do Município de Mira. Quanto à bandeira azul, era um orgulho, também e tinha ganho mais uma vez o prémio cinco estrelas (ao qual tinha concorrido).

Relembrou que o Presidente da Junta da Praia de Mira tinha sido convidado para comemorações do 25 de Abril, esteve presente até ao momento em que o senhor anterior Presidente da Câmara, Raúl Almeida foi usar da palavra, naquela altura Presidente da Junta da Praia de Mira levantou-se e saiu da plateia, do seu lugar. Disse não saber se tinha sido o Francisco Reigota ou se foi o Presidente da Junta da Praia de Mira ou o líder concelhio do Partido Socialista. Naquele mesmo dia, ainda, disse que a Ministra Ana Abrunhosa esteve presente para inaugurar o Átrium, e que o Presidente da Junta da Praia de Mira foi convidado e não compareceu. Mais ainda, disse que o Presidente da Junta da Praia de Mira, Francisco Reigota, fez um pedido por escrito ao gabinete daquela Ministra para que ela não viesse inaugurar aquele espaço. Disse que só quando interessava é que o Presidente da Junta da Praia de Mira comparecia. -----

-----Quanto à limpeza da placa no Columbódromo, assumiu que deviam ter limpado a mesma, mas não o fizeram. Disse que ia ser limpa o quanto antes. Em relação à Eurovelo, disse que não podia estar todo mal, as opiniões de ambos eram diferentes. Quando a obra estivesse terminada e os problemas subsistissem, tinha de se resolver. -----

-----Quanto ao Sr. Carlos Nora, teve pouco tempo para intervir, mas ia pedir aos serviços contas mais detalhadas das Festas de São Tomé e fazia-lhas chegar.

----- Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (Chega), dizendo que as atividades extracurriculares tinham iniciado na passada semana e por isso estava de parabéns. A CAF devia ter a mesma atenção para a colocar a funcionar melhor. Nas obras públicas adverte para se ter mais cuidado com as placas de sinalização. -----

----- VOTAÇÃO -----

-----O Ponto 1 foi tomado conhecimento -----

-----**PONTO DOIS: Aprovação, em cumprimento do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 33º, bem como, da alínea a) do nº 1 do artigo 25º, ambos da**

Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, da 3ª Revisão Orçamental e 3ª. Revisão às Grandes Opções do Plano 2023. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara explicou que aquele ponto estava relacionado com a transferência de competências da área da saúde. -----

----- VOTAÇÃO -----

-----Colocado à votação, o Ponto 2 foi aprovado por maioria. Com 9 abstenções do PS, 1 abstenção do CHEGA e restantes votos a favor do PSD. -----

----- PS, fez declarações de voto. O Sr. Francisco Reigota disse que compreendiam que estava a ser utilizada uma ferramenta de trabalho, usando aquela revisão, mas o PS continua a achar que aquelas situações deviam estar acauteladas, até porque já tinham sido advertidos pelo PS algumas vezes. -----

----- PONTO TRÊS: Fixação da taxa do IMI, IRS, derrama e direito municipal de passagem a liquidar em 2024, nos termos do n.º 1, n.º 5 e n.º 14 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis - CIMI aprovado pelo Decreto – Lei nº 287/2003 de 12 de Novembro, conjugado com o artigo 14º e ssº e n.º 1 do artigo 26.º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, na atual redação e em harmonia com o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação.-----

----- interveio o **Sr. Carlos Nora** (PS) que relativamente aquele ponto e antecipando o ponto 4, dizendo que a bancada do PS ia votar favoravelmente, falou que os tempos que se viviam não podia ser de outra forma, os valores eram iguais aos que vigoravam a nível de IMI. Quanto à derrama, nunca havia sido aplicado no Concelho de Mira e que se justificava. Alertou para as diferenças de valores em anos anteriores no mesmo âmbito e das votações que foram feitas pelos partidos em Assembleias de anos anteriores e com o mesmo propósito. -

-----Interveio o **Sr. Presidente da Câmara** que ia tecer considerações para o ponto 3 e, concordou com o Sr. Carlos Nora relativamente, ao manter níveis mínimos para aqueles impostos. A medida também era uma forma de promover

a fixação de pessoas no concelho de Mira. O ponto quatro era no âmbito do IMI, mas para quem tinha dependentes a cargo. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

-----Colocado à votação, o Ponto 3 foi aprovado por unanimidade. -----

-----**PONTO QUATRO: Fixação da taxa de IMI para prédios de sujeitos passivos com dependentes a cargo - 2024 (IMI famílias), nos termos do artigo 112.º- A do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis - CIMI, aprovado em anexo ao Decreto – Lei nº 287/2003 de 12 de novembro, aditado pelo artigo 162º da Lei nº 7-A/2016 de 30 de Março, que aprovou o Orçamento do Estado para 2016, em harmonia com o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação.**-----

----- Interveio o **Sr. Francisco Reigota** (PS) relembrando que alguns anos tinha vindo a trazer sugestões relativas a isenções que podiam ser aplicadas (Casas Gandaresas, Palheiros) e apesar de se concordar nenhuma daquelas isenções apareciam. -----

-----Interveio o **Sr. Presidente da Câmara** que quis dizer que relativamente, aos Palheiros e Casa Gandaresa, concordava que alguma medida fosse tomada. --

----- **VOTAÇÃO** -----

-----Colocado à votação, o Ponto 4 foi aprovado por unanimidade. -----

-----**PONTO CINCO: Revogação, nos termos da al. ccc) do nº 1 do artigo 33º, conjugado com al. f) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, e nos nºs 1 e 2 do artigo 169º do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 4/2015, de 07 de janeiro, da autorização para a operação de financiamento da contrapartida nacional da operação CENTRO-02-0853-FEDER-000907 Ampliação da Área de Localização Empresarial do Montalvo** -----

-----Explicou o **Sr. Presidente da Câmara** que aquele ponto era uma revogação do crédito que tinha sido pedido para a parte não financiada do alargamento da

Zona Industrial do Montalvo (ZI). Mas com o investimento âncora que foi efetuado pela *PELLENC* (já instalada na ZI) e reembolso pela CMM pedido, não houve necessidade de usar o crédito. -----

-----Interveio o **Sr. Eurico Martins** (PS) questiona se foi usado dinheiro daquele empréstimo ou não. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** respondeu que não. -----

----- VOTAÇÃO -----

-----Colocado à votação, o Ponto 5 foi aprovado por maioria. Com 9 abstenções do PS, 1 abstenção do CHEGA e restantes votos a favor do PSD. -----

----- **PONTO SEIS: Aprovação da minuta de auto de transferência de competências no domínio da saúde, previstas no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, em harmonia com o disposto no nº 2 do artigo 4º da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto, conjugado com o disposto nas alíneas j) e k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei. n.º 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação.** -----

----- Explicou o **Sr. Presidente da Câmara** que já houve uma minuta aprovada em Reunião de Câmara, que era a transferência de competências na área da Saúde para a CMM, a partir de 1 de outubro. Pressupõe-se assinatura Reunião de Câmara e Assembleia Municipal. -----

-----Interveio **Sr. Augusto Miranda** (CHEGA), questionando se aquela transferência de competências era acompanhada por algum envelope financeiro.

----- Interveio a **Sra. Andreia Petornilho** (PS) tecendo considerações acerca da transferência de competências na área da Saúde passando pela Habitação, bem como obras que eram financiadas pelo PRR, questionou qual era a estratégia do executivo quanto ao referido anteriormente. -----

----- Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** disse que embora as transferências viessem com envelopes financeiros, os montantes não acompanhavam a realidade. -----

-----Afirmou que ainda bem que havia financiamento a 100%, para as obras (Centro de Saúde) pois obras de grande envergadura a CMM não tinha meios para as fazer. As obras a iniciar no Centro de Saúde, não se confinavam só à sede em Mira, mas também às suas extensões (Lentisqueira, Praia de Mira, ...), equipamentos (RX), tudo aquilo tinham sido imposições colocadas pela CMM. Quanto a pessoal especializado, médicos, enfermeiros, entre outros, a CMM não tinha como interferir. -----

----- VOTAÇÃO -----

-----Colocado à votação, o Ponto 6 foi aprovado por maioria. Com 1 abstenção do CHEGA, 9 votos a favor do PS, e restantes votos a favor do PSD. -----

-----O CHEGA fez declaração de voto, disse que não era contra a transferência de competências, achava sim, que o envelope financeiro não era o suficiente e o governo central não acautelava aquilo. -----

----- **PONTO SETE: Aprovação, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, da versão final do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Mira.** -----

-----Explicou o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que o documento era a redação final do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Mira e que era os trâmites legais para que o mesmo pudesse entrar em vigor. -----

-----Interveio a **Sra. Carolina Reigota (PS)** que após cumprimentar todos, saudou aquele documento era pena que tivesse vindo com 10 anos de atraso. Sugeriu que a verba fosse fixada pela AM- Assembleia Municipal. -----

-----Explicou o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que aquele documento esteve presente no programa eleitoral do PSD (2021) e tomou nota do sugerido pela deputada. -----

----- VOTAÇÃO -----

-----Colocado à votação, o Ponto 7 foi aprovado por unanimidade. -----

----- **PONTO OITO: Aprovação nos termos e para os efeitos do previsto na alínea r) do nº 1 do artigo 33º do anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação, do acordo de colaboração e respetivos anexos, celebrado com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana I.P – IHRU, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e o Município de Mira-projeto “construção de 22 moradias isoladas- Praia de Mira-Mira. -----**

-----Explicou o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que era o investimento maior que alguma vez foi feito em Mira naquele âmbito. Aquelas construções de moradias e blocos para habitação era de saudar. O projeto era para implementar na Praia de Mira, Videira Norte. -----

-----Interveio o **Vereador Bruno** que quis agradecer à Senhora Ministra que esteve em Mira no dia 13 de agosto e ao Presidente IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, pela assinatura daquele protocolo. Era um projeto transversal a diferentes áreas, em que vários técnicos camarários participaram. Explicou que na primeira fase iam ser construídas 22 moradias (T3 e T4) no valor de 4 milhões e 600 mil euros e depois havia outra fase para construção de dois blocos plurifamiliares com oito fogos cada um (T2 e T3) no final o valor rondava os 10 milhões e 75 mil euros. Informou que ainda estavam a aguardar quatro candidaturas ao regulamento de atribuição de lotes para serem processadas e o resultado das decisões da banca, para que pudessem proceder ao financiamento da construção das suas habitações e assim darem seguimento à escritura pública dos mesmos. -----

-----Interveio o **Sr. Francisco Reigota (PS)** que informou que o PS era a favor daquele tipo de proposta. Falou de pontos de convergência nível nacional, bem como, haviam projetos a decorrer em Mira, mas eram em função do PRR que os mesmos podiam ser feitos. Teceu algumas considerações entre elas, a falta de explicação em alguns temas/pontos por parte do Presidente da Câmara Municipal. Ressalvou que foi graças a uma política do PS que aquele projeto estava a ser apresentado ali. Disse que já tinha tido oportunidade de forma oficial

de ter falado com a Sra. Ministra e que ela tinha dito que tinha de aproveitar a CIM de Coimbra, concretamente, Concelho de Mira (terrenos). Fala dos relatórios semestrais que estavam na cláusula 10, que tinham de ser feitos pela CMM e entregues ao IHRU, propôs que os mesmos fossem dados para conhecimento na Assembleia Municipal. Pede alguma informação em falta, que seja fornecida, para assim se poder ali discutir. -----

-----Interveio a **Sra. Lurdes Mesquita** (PSD) dizendo que os mirenses se congratulavam com projetos daqueles. Dirigiu-se ao Sr. Presidente da Junta da Praia dizendo que todos se lembravam que aqueles terrenos (preparados) tinham sido do tempo do PS, mas que mais nada tinha sido feito ou avançado depois disso. O PRR tinha vindo proporcionar aquele projeto, no entanto, foi preciso o Executivo saber aproveitá-lo. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu as palavras da deputada Lurdes Mesquita, concordou que era de saudar as políticas implementadas a vários níveis pelo governo socialista, mas não podia deixar de fora o que os municípios faziam para agarrar as oportunidades para os seus territórios. Na Videira as infraestruturas existiam sim, mas nada mais tinha acontecido lá. -----

-----Houve a possibilidade e soube-se fazer o necessário naquele momento para agarrar aquela oportunidade tanto na habitação como na saúde, por exemplo.

-----Interveio o **Sr. Francisco Reigota** (PS) que quis acrescentar que gostava que houvesse apresentações e sequências no que era apresentado (a nível de obras/investimento). Dava os parabéns à parte técnica da CMM, na sua maioria acompanhavam os vários processos há anos. Alertou a deputada Lurdes Mesquita para ler as propostas para saber do que falava, pois era o que ele fazia para não errar. Disse que além das infraestruturas que estavam feitas na Videira, outras coisas se tinham feito (projeto). -----

----- VOTAÇÃO -----

-----Colocado à votação, o Ponto 8 foi aprovado por unanimidade. -----

----- **PONTO NOVE: Ratificação, ao abrigo do disposto no nº 1 e nº 5 do artigo 164º do Código do Procedimento Administrativo, da outorga da escritura pública de constituição do direito de superfície gratuito a favor do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana I.P – IHRU, nos termos das disposições conjugadas da alínea ccc) do nº1 do artigo 33º com a alínea i) do nº 1 do artigo 25º ambos do Anexo I à Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação.**-----

-----Explicou o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que aquele ponto estava intimamente ligado ao anterior, era uma tramitação legal para se poder seguir com o projeto. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

-----Colocado à votação, o Ponto 9 foi aprovado por unanimidade. -----

----- **PONTO DEZ: Relatório de fiscalização semestral sobre a situação económica e financeira do Município – 1º Semestre de 2023 – Tomada de conhecimento.** -----

-----Explicou o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que se tratava de uma norma legal aquele relatório ir Assembleia Municipal. -----

-----Interveio o **Sr. Augusto Miranda (CHEGA)** que chamou atenção para o número de dias para pagamento (57 dias) que a seu ver estava a aumentar. Aludiu para a conclusão feita pelos revisores oficiais de contas. -----

----- Interveio o **Sr. Carlos Nora (PS)** dizendo que pelos dados e pela análise feita pela equipa de revisores oficiais de contas, pareceu que não era para se ficar descansado quanto à saúde financeira da autarquia. Falou do aumento do passivo, aumento de dívidas a fornecedores. Pensa que devem ser seguidas as recomendações dadas pelos revisores oficiais de contas para uma mais fácil clarificação de dados contabilísticos e financeiros da autarquia. -----

----- Interveio o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** confirmando o aumento ligeiro do número de dias para pagamento de faturas, mas estava em prazo legal.

O aumento de dívida a fornecedores estava atento, mas havia um plano para verificação das datas e dos montantes a cada fornecedor. -----

-----Interveio a **Sra. Lurdes Mesquita** (PSD) questionando se aquele relatório ainda contemplava o empréstimo ali revogado. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que sim, ainda estava contemplado. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

-----O Ponto 10 foi tomado conhecimento -----

----- **PONTO ONZE: Assunção de Compromissos Plurianuais - Tomada de conhecimento.** -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que aquele erro um ponto que vinha em todas as Assembleias Municipais, não havia nada a acrescentar além do que estava nos documentos. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

-----O Ponto 11 foi tomado conhecimento -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

---- E nada mais havendo a tratar, foi pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia declarada encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, em que as respetivas deliberações foram todas tomadas como se refere no texto e aprovadas em minuta, assinada no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto nos números 3 e 4 do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Mesa

(Nélson Teixeira Maltez)

O 1º Secretário

(Luís Lavrador)